



# Roteiro pedagógico 27

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Orçamento pessoal

**Título da aula:** Situações do dia a dia: em ação!

**Público-alvo:** 6º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Listar despesas recorrentes de uma família.
- Identificar categorias básicas de um orçamento (receitas e despesas).

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Entender como as finanças de uma família são estruturadas é essencial para o desenvolvimento de habilidades de gestão financeira. Ao listar as despesas recorrentes, como contas de luz, alimentação, transporte e lazer, os estudantes perceberão como essas variáveis formam o orçamento familiar. O conceito de receitas e despesas será explorado, destacando a importância de equilibrar essas duas categorias. Essa compreensão ajudará os estudantes a aplicarem o conhecimento de orçamento de maneira prática, promovendo uma gestão financeira mais consciente e organizada no seu dia a dia.

**AO LISTAR AS DESPESAS RECORRENTES, COMO CONTAS DE LUZ, ALIMENTAÇÃO, TRANSPORTE E LAZER, OS ESTUDANTES PERCEBERÃO COMO ESSAS VARIÁVEIS FORMAM O ORÇAMENTO FAMILIAR**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **As contas do mês**

Comece com uma conversa descontraída e faça as duas seguintes perguntas abaixo aos estudantes como forma de problematização inicial:

- *Alguém aqui já ajudou a pagar uma conta em casa?*
- *Vocês já ouviram seus pais ou responsáveis falando sobre economizar, ou sobre não poder comprar algo naquele mês?*

Nesse momento, você pode usar uma caixa ou envelope com papéis que tenham frases engraçadas e reais como: “Apaga essa luz que a conta vai vir cara!” “Esse mês não dá pra pedir pizza!”. Outra possibilidade é ir falando as frases para a turma enquanto as escreve na lousa/quadro.

Estes exemplos ajudam a conectar o conteúdo com a vivência deles. Depois, explique de forma simples a ideia a seguir: toda família tem dinheiro que entra (como salários ou mesadas) e dinheiro que sai (como contas e compras). Isso tudo faz parte do que chamamos de orçamento familiar.

Na sequência, divida a turma em duplas ou trios e dê a eles folhas/cartolinas e peça que façam uma lista de despesas que eles acham que uma família tem todo mês. Depois, solicite que as duplas/trios perguntem em roda ou entre duplas/trios para que as trocas e partilhas sejam ainda mais interessantes: De onde vem o dinheiro da sua casa?

Você pode montar um quadro ou mural coletivo com as ideias produzidas pelas duplas/trios, podendo sugerir categorias



se necessário, como: contas fixas, compras; extras (passeios e presentes)

Depois, peça que cada estudante, individualmente ou em dupla, escreva:

- Três despesas que sua família tem todo mês;
- Uma receita (salário, pensão, mesada etc.);
- Se souberem, podem também dizer se acham que é fixo ou variável.

Se houver tempo, você pode abrir a reflexão inicial em roda para que os estudantes compartilhem as suas experiências.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### ***Situações do dia a dia: em ação!***

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Apresente a atividade principal dizendo que eles receberão a tarefa de resolver um estudo de caso em grupos.
2. Diga que cada grupo deve eleger um escriba, que será o responsável por fazer os registros das soluções encontradas pelo grupo.
3. Em seguida, faça a leitura do caso com a turma:

A Família Santos mora em um bairro simples e vive com o dinheiro que Dona Lúcia e Seu João ganham por mês. Eles conseguem pagar as contas, ou pelo menos achavam que estavam conseguindo.

Nas últimas semanas, começaram a perceber que o dinheiro acaba antes do fim do mês e não sabem exatamente com o que estão gastando tanto.



Eles pagam: aluguel, conta de luz e água, supermercado, internet, ração e banho do Bolota (o cachorro da família); passagem de ônibus e, às vezes, um lanche, uma pizza no fim de semana ou uma comprinha extra em lojas online.

Mas no final do mês, sempre se fazem aquela pergunta: “Ué, pra onde foi o dinheiro?”

4. Após a leitura do estudo de caso, explique aos estudantes que Dona Lúcia até tentou anotar as despesas, mas que acabou se esquecendo depois da primeira semana. Além disso, Seu João vive dizendo que precisa de um celular novo e Beto (o filho) sempre pede um jogo novo online. O pior: eles acabaram pegando empréstimo com o banco no mês passado e nem sabem se vão conseguir pagar as parcelas.

Então, ajude a Família Santos a descobrir:

- Para onde o dinheiro está indo;
- O que pode ser feito para controlar melhor os gastos;
- Como eles podem planejar para não precisar mais de empréstimo.

## 2. ORIENTAÇÕES

1. Os grupos podem ser escolhidos de acordo com algum combinado antecipado, ou até mesmo por sorteio.

2. Incentive a reflexão crítica, ajudando os estudantes a perceberem como o dinheiro é essencial para a sociedade e sua organização.

3. Durante a atividade em grupo, caminhe pela sala para auxiliar os estudantes que precisarem, bem como para observar o andamento e a interação que está sendo feita em cada um dos grupos.

4. Você pode manter o caso e as perguntas projetados para que os grupos o consultem quando necessário.



### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Papel para registros das experiências;
- Lousa e projetor (se necessário);
- Materiais para anotações.

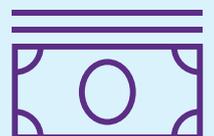
#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Comece com uma breve retomada da atividade de aquecimento, perguntando aos estudantes o que aprenderam sobre despesas recorrentes e como isso se relaciona com a criação de um orçamento. Posteriormente, reforce os conceitos de receita (o que entra, como salário, mesada etc.) e despesa (o que sai, como contas de luz, alimentação, transporte, lazer etc.). Retome as situações trabalhadas, destacando os dilemas financeiros do dia a dia e relembre as escolhas feitas por alguns grupos, bem como os impactos dessas escolhas no equilíbrio do orçamento familiar.

Por meio das atividades desenvolvidas neste roteiro, os estudantes puderam compreender o que constitui um orçamento familiar e a importância de manter um equilíbrio, um registro e um planejamento para uma vida financeira saudável. Além disso, puderam desenvolver habilidades de comunicação, colaboratividade e de comunicação, ao debater com o grupo e com a turma seus posicionamentos.



## **Ticket de Saída**

Depois, finalize com uma reflexão simples e direta correspondente aos conceitos desenvolvidos:

- Quando a gente entende melhor como o dinheiro funciona na nossa casa, conseguimos valorizar o esforço da família e pensar melhor antes de gastar. É como cuidar de um cofrinho: se a gente não prestar atenção, ele esvazia rápido.

Agora, proponha a seguinte atividade para postarem as ideias em um mural coletivo:

- Converse com alguém da família e descubra qual é a conta mais cara do mês e por que ela é cara.

Peça aos estudantes para registrarem suas respostas em uma folha. Para finalizar, destaque a importância de entender a estrutura financeira de uma família e como as escolhas financeiras impactam diretamente no equilíbrio entre receitas e despesas.

**OS ESTUDANTES  
PUDERAM  
COMPREENDER  
O QUE CONSTITUI  
UM ORÇAMENTO  
FAMILIAR E A  
IMPORTÂNCIA  
DE MANTER UM  
EQUILÍBRIO**





# Roteiro pedagógico 28

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Valor do dinheiro

**Título da aula:** Função do dinheiro e suas representações

**Público-alvo:** 6º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Reconhecer os diferentes tipos de dinheiro (notas, moedas, digitais).
- Explicar a função básica do dinheiro na sociedade.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O dinheiro é uma ferramenta essencial para a troca de bens e serviços e pode assumir diferentes formas, como notas, moedas e dinheiro digital. Independentemente da forma que ele adote, sua função básica permanece a mesma: ser um meio de troca, unidade de conta e reserva de valor na sociedade. As diferentes formas de dinheiro refletem a evolução das necessidades econômicas e tecnológicas, mas todas têm o objetivo de facilitar as transações e permitir a organização econômica de uma sociedade. Reconhecer esses tipos de dinheiro e entender sua função é crucial para compreender o funcionamento das economias e as escolhas financeiras no mundo atual.

**RECONHECER ESSES TIPOS DE DINHEIRO E ENTENDER SUA FUNÇÃO É CRUCIAL PARA COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DAS ECONOMIAS E AS ESCOLHAS FINANCEIRAS NO MUNDO ATUAL**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***Linha do tempo***

Para começar, desenhe no quadro ou em um cartaz uma linha do tempo dividida em três partes:

1. Muito tempo atrás
2. Mais ou menos como hoje
3. Nos dias de hoje

Depois, proponha aos estudantes uma “viagem no tempo” com perguntas instigantes, em tom de conversa informal e a partir das ideias a seguir:

- Vocês já imaginaram como era antes de o dinheiro existir? Como será que as pessoas conseguiam as coisas que precisavam?
- O que vocês acham que as pessoas trocavam? O que vocês mesmos teriam para trocar?
- Será que o salário sempre existiu? Como será que surgiu essa ideia de ganhar dinheiro por trabalhar?

Peça que os estudantes sugiram palavras ou ideias que acham que combinam com cada momento da linha do tempo. Eles podem escrever no quadro, em post-its, ou simplesmente dizer em voz alta para você anotar.

Não corrija as respostas nesse momento. O foco é levantar hipóteses, estimular o pensamento e criar conexão com os temas da aula. Durante a atividade principal, que acontecerá na sequência, você retoma as ideias anotadas neste momento.





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### **Troca ou paga**

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Inicie a atividade relembrando com a turma como as pessoas obtinham aquilo de que precisavam ao longo da história. Ora por meio da troca de produtos, ora, mais tarde, utilizando dinheiro. Explique que agora eles participarão de um jogo para refletir sobre essas mudanças.
2. Explique a proposta. Agora que viajamos no tempo e pensamos sobre como as pessoas conseguiam o que precisavam, vamos jogar o “Troca ou paga?”, um jogo que consiste em identificar como as transações financeiras evoluíram ao longo do tempo.
3. Divida a turma em duplas ou trios. A atividade pode ser realizada em roda ou nas próprias carteiras, conforme a dinâmica que você preferir.
4. Em seguida, apresente aos estudantes algumas situações para que eles possam decidir. Naquela época, seria uma troca ou um pagamento em dinheiro? Ou talvez nenhum dos dois? Esse jogo trabalhará também os diferentes contextos diante das tomadas de decisão.
  - Você quer um pão na feira, mas estamos no tempo antigo. Troca ou paga?
  - Você quer uma pizza hoje à noite. Troca ou paga?
  - Você vive num vilarejo antigo e quer um par de sandálias. Troca ou paga?
  - Você trabalha e no fim do mês recebe um salário no banco. Troca ou paga?
  - Você é pescador e troca peixes por legumes. Troca ou paga?



5. Oriente que os grupos respondam com cartõezinhos (que podem fazer, como se fossem plaquinhas) ou apenas levantando a mão e dizendo “troca” ou “paga”.

6. Assim, você pode anotar rapidamente no quadro as respostas mais comuns ou curiosas. Depois, para finalizar a proposta, segue uma sugestão de perguntas reflexivas:

- O que foi mudando entre essas situações?
- Por que será que hoje usamos dinheiro para quase tudo?

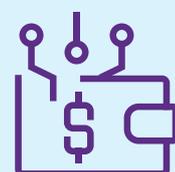
## 2. ORIENTAÇÕES

1. Os grupos podem ser escolhidos de acordo com algum combinado antecipado, ou até mesmo por sorteio, pois, assim, deixa-se mais atrativa a proposta de compreender e realizar trocas de conhecimentos.

2. Valorize as hipóteses dos estudantes, conduzindo-os a perceber que o surgimento do dinheiro facilitou as trocas, ampliou as possibilidades de compra e venda e trouxe mais praticidade para as relações comerciais.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Diversidade de papéis para construção das placas;
- Lápis de cor e canetinhas;
- Cartolina.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Este roteiro pedagógico teve como objetivo promover a reflexão crítica dos estudantes sobre a função do dinheiro em diferentes contextos. Nesse momento, realize um panorama dos conceitos trabalhados desde a atividade de aquecimento para que os estudantes compreendam que o dinheiro é uma ferramenta essencial para a troca de bens e serviços e pode assumir diferentes formas, como notas, moedas e dinheiro digital. Independentemente da forma que ele adote, sua função básica permanece a mesma: ser um meio de troca, uma unidade de conta e uma reserva de valor na sociedade.

### **Ticket de saída**

Na sequência, proponha que os estudantes respondam, ainda em duplas ou trios, o seguinte questionamento: Como o dinheiro foi surgindo com o tempo?

Eles devem representar, de forma simples e criativa, a evolução das formas de troca até o uso do dinheiro e o surgimento do salário. Sugira que incluam no material pelo menos 3 momentos diferentes:

- Um exemplo de troca sem uso de dinheiro;
- O início do uso de moedas ou objetos de valor;
- Uma situação atual com uso de dinheiro ou salário.

Diga que eles podem responder com uma ilustração, com um pôster, em um parágrafo ou elaborando uma história em quadrinhos.

Os estudantes podem usar desenhos, palavras-chave, falas dos personagens (em balões) ou até símbolos. O foco desta atividade está



na organização das ideias e na comunicação do que aprenderam durante a aula. Posteriormente, se houver tempo, convide os grupos a apresentarem brevemente seus trabalhos para a turma. Isso permite comparar ideias, reforçar aprendizagens e valorizar a produção dos estudantes. Se não houver tempo, você pode iniciar a aula seguinte com essa exposição.

Essas atividades propostas incentivaram os estudantes a refletirem de forma crítica sobre o dinheiro, sua origem, formas de uso e funções ao longo do tempo. Por meio de perguntas instigantes, dinâmicas de troca e situações do cotidiano, os estudantes são convidados a pensar em como o dinheiro influencia suas escolhas diárias e o funcionamento da sociedade. Ao explorarem a evolução dos meios de troca — desde o escambo até as formas digitais de pagamento — e discutirem o conceito de salário e valor, os estudantes ampliam sua compreensão sobre o papel do dinheiro no mundo atual. Essa abordagem contribui para que percebam as implicações de como usamos e gerenciamos nossos recursos financeiros, tanto em nível pessoal quanto coletivo, aspectos fundamentais para uma educação financeira consciente e comportamental.

**INDEPENDENTEMENTE  
DA FORMA QUE ELE  
ADOTE, SUA FUNÇÃO  
BÁSICA PERMANECE  
A MESMA: SER UM  
MEIO DE TROCA, UMA  
UNIDADE DE CONTA  
E UMA RESERVA DE  
VALOR NA SOCIEDADE**





# Roteiro pedagógico 29

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Tomada de decisão financeira

**Título da aula:** Como escolher em diferentes momentos?

**Público-alvo:** 6º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Identificar e elencar emoções que podem ser associadas ao dinheiro.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Em muitas situações, quase de forma automática, as atitudes e decisões financeiras tomadas não são apenas racionais, mas também influenciadas por sentimentos como ansiedade, insegurança, e até euforia. Ao identificar essas emoções, os estudantes poderão compreender melhor como elas afetam suas escolhas financeiras e, com isso, tomar decisões mais equilibradas no futuro. Nesse sentido, é necessário pensar nas situações cotidianas em que o dinheiro desperta sentimentos e reações, como ao receber um pagamento, ao fazer uma compra ou ao enfrentar dificuldades financeiras. O intuito é fazer com que percebam como essas emoções podem influenciar suas ações e como o autoconhecimento pode contribuir para uma gestão financeira mais saudável e consciente.

**AO IDENTIFICAR  
ESSAS EMOÇÕES,  
OS ESTUDANTES  
PODERÃO  
COMPREENDER  
MELHOR COMO  
ELAS AFETAM  
SUAS ESCOLHAS  
FINANCEIRAS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Diálogo coletivo: comportamento financeiro**

Proponha uma roda de conversa em um espaço alternativo (pátio, gramado, corredor ou sala multiuso), criando um ambiente mais descontraído e fora da rotina da sala de aula. A ideia é promover um momento de trocas significativas sem julgamentos. Para iniciar, proponha as seguintes perguntas disparadoras:

- *Quando você recebe dinheiro (mesada, presente, troco etc.), o que costuma fazer com ele? Gasta? Guarda? Divide com alguém? Paga uma conta?*
- *Antes de comprar algo, você pensa em quê? Marca? Preço? Se precisa mesmo? Ou se é recompensa de algo?*
- *Já bateu aquele arrependimento depois de comprar algo? O que faria diferente se pudesse voltar no tempo?*

Para deixar o momento de diálogo mais interativo, apresente um desafio para a turma: *Imagine que você ganhou R\$50,00, mas que só poderá gastar com uma condição: você só pode gastar em UMA coisa. O que você faria com esse dinheiro? Por quê?*

Peça que compartilhem suas respostas com colegas em duplas ou trios antes de falar em voz alta para o grupo. Isso ajuda os mais tímidos a se soltarem.

Depois, abra espaço para quem quiser compartilhar com a turma toda e faça uma reflexão final. Explique que fazemos escolhas financeiras o tempo todo e, muitas vezes, no modo automático. Essas decisões podem ser influenciadas por vários fatores, tais como: emoções, experiências anteriores, amigos, propaganda,



urgências, desejos. Algumas escolhas são conscientes e planejadas, ao passo que outras são impulsivas e tomadas sem pensar muito. Destaque, ainda, que aprender a equilibrar razão e emoção nas decisões com o dinheiro é uma habilidade importante e que pode evitar arrependimentos no futuro.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### **Como escolher em diferentes momentos?**

#### **1. PASSO A PASSO**

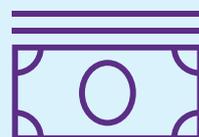
1. Para iniciar, organize a turma em 4 grupos e explique que cada grupo receberá um cenário diferente, que está relacionado a situações cotidianas que envolvem dinheiro e tomada de decisão. Você pode sortear os cenários, permitir que escolham ou distribuir conforme a dinâmica da turma. São eles:

- **Cenário 1 – Promoção tentadora:** Você foi ao shopping apenas para passear, mas vê um tênis que sempre quis em promoção. Você tem o dinheiro, mas estava guardando para outra coisa.

- Tomada de decisão, opções: compra o tênis na hora; pensa um pouco e volta outro dia ou compara com outros modelos e preços.

- **Cenário 2 – Dinheiro dividido:** Você recebeu R\$80,00 por ter ajudado em casa ou feito um trabalho extra. Está em dúvida entre usar o dinheiro para sair com os amigos, comprar algo que queria há tempos ou guardar.

- Tomada de decisão, opções: gasta tudo com os amigos; guarda uma parte e usa outra; compra o item que deseja ou planeja como dividir o dinheiro entre os objetivos.



- **Cenário 3 – Comprando por aparência:** Você vê um influenciador digital usando um acessório ou roupa que virou moda. Você quer também, mas não sabe se realmente combina com você ou se vale o preço.

- Tomada de decisão, opções: compra para se sentir por dentro da tendência; reflete se faz sentido para seu estilo e bolso; pesquisa por alternativas mais baratas ou decide não comprar e usar o dinheiro de outra forma.

- **Cenário 4 – Surpresa na hora do lanche:** Você foi ao passeio da escola e, na hora do lanche, percebeu que gastou mais do que devia. Agora ficou sem dinheiro para o transporte de volta.

- Tomada de decisão, opções: pede ajuda a um amigo; liga para um responsável; se arrepende e pensa em como se planejar melhor da próxima vez; decide criar um plano de gastos para passeios futuros ou decide continuar guardando o dinheiro.

2. Em seguida, explique que cada grupo deverá:

- Ler o cenário recebido.
- Discutir as opções possíveis para a situação.
- Escolher pelo menos duas formas diferentes de agir diante do problema.
- Criar uma pequena encenação (de 3 a 4 minutos) mostrando as diferentes decisões e seus desdobramentos.

3. Posteriormente, durante a preparação, circule entre os grupos, auxiliando nas discussões e incentivando a escuta entre os membros.

4. Após as elaborações em grupo, peça que cada um dos grupos faça a apresentação de sua encenação e estimule o debate entre uma apresentação e outra.



5. Em seguida, convide a turma para uma roda de conversa sobre o que foi encenado.

- Algumas perguntas para guiar a discussão:
  - *O que vocês acharam das decisões de cada grupo?*
  - *Qual situação vocês já viveram ou conhecem alguém que passou por algo parecido?*
  - *O que aprendemos sobre como nossas escolhas com dinheiro podem afetar nosso dia a dia?*

## 2. ORIENTAÇÕES

1. Anote no quadro algumas palavras-chave que surgirem na discussão (impulso, planejamento, influência, economia, arrependimento etc.), conectando com o conteúdo da aula.
2. Relacione a atividade com as situações reais vividas, ajudando os estudantes a compreenderem que decisões financeiras acontecem diariamente e devem ser feitas com consciência.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Caderno e folhas para anotações;
- Lápis e canetas.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Este roteiro teve como objetivo guiar os estudantes para uma reflexão sobre as escolhas financeiras do dia a dia, destacando como fatores internos e externos influenciam essas decisões e hábitos de consumo. Ao analisar cenários diversos, como compras impulsivas, influências sociais e o planejamento financeiro, os estudantes puderam perceber como diferentes contextos podem levar a diferentes decisões e suas implicações.

No momento de finalização e reflexão, é importante destacar que tomamos decisões financeiras constantemente, muitas vezes de maneira automática, sem parar para pensar nos impactos a longo prazo. Essas decisões podem ser influenciadas por uma série de fatores, como nossas emoções, as experiências anteriores, a pressão de amigos e familiares, e até o ambiente imediato em que estamos. Essas influências podem nos levar a escolhas impulsivas, que nem sempre são as melhores, mas que nos trazem satisfação momentânea.

Vale lembrar que nem todas as decisões financeiras trazem resultados imediatos. Algumas escolhas, especialmente as feitas sem planejamento ou reflexão, podem trazer benefícios rápidos, mas também podem resultar em arrependimentos ou prejuízos no futuro. Por isso, é importante que, ao tomarmos decisões financeiras, busquemos equilíbrio e racionalidade, pensando tanto nas nossas necessidades quanto nos nossos desejos.



Para a reflexão final, proponha o seguinte **Ticket de Saída** aos estudantes:

- *Como as emoções e a pressão social podem nos levar a decisões impulsivas?*
- *Por que é importante planejar e pensar antes de gastar?*
- *Como podemos equilibrar nossos desejos e necessidades?*

Peça que respondam em seus cadernos de uma a três perguntas.

Finalize destacando a importância de observarmos nossos próprios comportamentos financeiros, questionando se estamos tomando decisões de maneira consciente ou se estamos sendo influenciados por fatores externos. Essa prática ajudará a construir uma base sólida para decisões mais informadas e equilibradas em sua vida financeira no futuro.

**ESTE ROTEIRO TEVE  
COMO OBJETIVO  
GUIAR OS ESTUDANTES  
PARA UMA REFLEXÃO  
SOBRE AS ESCOLHAS  
FINANCEIRAS DO DIA A  
DIA, DESTACANDO COMO  
FATORES INTERNOS E  
EXTERNOS INFLUENCIAM  
ESSAS DECISÕES E  
HÁBITOS DE CONSUMO**





# Roteiro pedagógico 30

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Tomada de decisão financeira

**Tema:** Autoconhecimento financeiro

**Título da aula:** *Um caso do dia a dia*

**Público-alvo:** 6º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Identificar e elencar emoções que podem ser associadas ao dinheiro.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Em muitas situações, quase de forma automática, as atitudes e decisões financeiras tomadas não são apenas racionais, mas também influenciadas por sentimentos como ansiedade, insegurança, e até euforia. Ao identificar essas emoções, os estudantes poderão compreender melhor como elas afetam suas escolhas financeiras e, com isso, tomar decisões mais equilibradas no futuro. Nesse sentido, é necessário pensar nas situações cotidianas em que o dinheiro desperta sentimentos e reações, como ao receber um pagamento, ao fazer uma compra ou ao enfrentar dificuldades financeiras. O intuito é fazer com que percebam como essas emoções podem influenciar suas ações e como o autoconhecimento pode contribuir para uma gestão financeira mais saudável e consciente.

**AO IDENTIFICAR  
ESSAS EMOÇÕES,  
OS ESTUDANTES  
PODERÃO  
COMPREENDER  
MELHOR COMO  
ELAS AFETAM  
SUAS ESCOLHAS  
FINANCEIRAS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***Hora da reflexão!***

Comece a atividade com um bate-papo coletivo, propondo perguntas que provoquem a reflexão pessoal sobre atitudes relacionadas ao dinheiro. O objetivo é criar um espaço seguro de escuta e partilha, sem julgamentos. Para tanto, você poderá utilizar as perguntas abaixo como disparadoras:

- *Quando você recebe dinheiro, já sabe o que vai fazer com ele ou decide na hora?*
- *Alguma vez você comprou algo por impulso e depois se arrependeu? O que aprendeu com isso?*
- *O que você considera antes de comprar alguma coisa? Preço? Utilidade? Vontade? Tendência?*

Você pode escrever as perguntas no quadro ou projetar para que fiquem visíveis durante a conversa. Incentive os estudantes a falarem livremente, mas sem obrigar quem não se sentir à vontade.



### ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

#### ***O que Gabi poderia ter feito?***

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Explique que os estudantes irão ler e analisar uma narrativa curta sobre uma personagem chamada Gabi. A ideia é pensarem juntos sobre as decisões que ela tomou e o que poderia ter feito diferente. Então, apresente a história: O dinheiro de Gabi



Gabi tem 12 anos e ganhou R\$250 de presente de aniversário. Ela queria comprar um fone novo, mas, antes de decidir, foi ao shopping com algumas amigas. Lá, viu várias coisas que gostou: uma blusa da moda, um tênis personalizado, um par de óculos de sol e um perfume novo que lançou.

As amigas compraram várias dessas coisas e Gabi começou a ficar com medo de “ficar por fora”. Então, gastou parte do dinheiro com essas compras por impulso. Quando chegou em casa, percebeu que não teria mais o suficiente para comprar o fone que queria tanto, o que a deixou chateada e confusa, sem saber se tinha feito certo ou errado.

1. Discussão em grupo: *o que Gabi poderia ter feito?*
2. Divida a turma em pequenos grupos e entregue uma folha com as seguintes perguntas para discussão ou projete-as no quadro:
  - O que influenciou a decisão da Gabi?
  - Você já viveu ou viu uma situação parecida? Como foi?
  - Quais opções Gabi teria além de gastar com os itens no shopping?
  - Como Gabi poderia ter se organizado para comprar o que realmente queria?
3. Oriente a turma evidenciando que cada grupo deve anotar suas respostas para compartilhar com a turma posteriormente.
4. Depois, peça que cada grupo apresente um resumo de suas ideias para a turma. Estimule a escuta ativa, comparando soluções diferentes. Reforce que não existe resposta única: o objetivo é pensar criticamente sobre o uso do dinheiro.
5. Para finalizar, faça uma roda de reflexão final com a seguinte pergunta:
  - Se você fosse Gabi, o que faria diferente? O que aprendeu com essa situação que pode aplicar na sua vida?



## 2. ORIENTAÇÕES

1. Estimule os estudantes a compartilharem suas experiências de maneira respeitosa, bem como a ouvir a partilha dos colegas.
2. Relacione a proposta com o cotidiano dos estudantes, evidenciando que o autoconhecimento financeiro é essencial para fazer escolhas responsáveis hoje e no futuro.
3. Durante o desenvolvimento do trabalho em grupos, caminhe pelo ambiente observando a dinâmica de cada um deles e auxiliando os estudantes que apresentarem dificuldades.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Caderno e/ou folhas para anotações;
- Lápis e canetas.

### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Este roteiro foi desenvolvido com o objetivo de levar os estudantes a refletirem sobre seus hábitos financeiros a partir de situações próximas à sua realidade. Por meio da história de Gabi, foi possível observar a maneira que fatores como amizade, desejo de pertencimento, impulso e planejamento (ou a falta dele) influenciam diretamente as decisões financeiras que tomamos no dia a dia.

As atividades buscaram sensibilizar os estudantes para a importância de desenvolver uma relação mais consciente com o dinheiro, entendendo que nem sempre gastar significa fazer uma boa escolha — e que



planejar pode ser um caminho para alcançar o que realmente importa para cada um. Mais do que certo ou errado, o foco esteve em entender o processo das escolhas e como elas afetam nossos objetivos.

### **Ticket de Saída**

Para encerrar a atividade, proponha um desafio individual aos estudantes:

Convide cada um a pensar em 3 ações práticas que pode adotar no seu dia a dia para melhorar sua relação com o dinheiro. Essas ações devem ser simples, possíveis de aplicar e voltadas para o autoconhecimento financeiro. Eles podem fazer cartazes ou placas para utilizarem como lembretes do dia a dia.

Após essa reflexão individual, promova uma roda de partilha, onde os estudantes possam voluntariamente contar suas ações, trocar ideias e perceber que estão todos aprendendo a lidar melhor com o dinheiro. Você também pode finalizar reforçando a ideia de que tomar decisões financeiras conscientes não é sobre ter muito ou pouco dinheiro, mas sim sobre fazer boas escolhas com aquilo que se tem. E isso se aprende com prática, atenção e reflexão.

**AS ATIVIDADES  
BUSCARAM SENSIBILIZAR  
OS ESTUDANTES  
PARA A IMPORTÂNCIA  
DE DESENVOLVER  
UMA RELAÇÃO MAIS  
CONSCIENTE COM O  
DINHEIRO, ENTENDENDO  
QUE NEM SEMPRE  
GASTAR SIGNIFICA FAZER  
UMA BOA ESCOLHA**





# Roteiro pedagógico 31

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Tomada de decisão financeira

**Tema:** Autoconhecimento financeiro

**Título da aula:** Lidando com as emoções durante nossas escolhas

**Público-alvo:** 6º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Identificar e elencar emoções que podem ser associadas ao dinheiro.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Em muitas situações, quase de forma automática, as atitudes e decisões financeiras tomadas não são apenas racionais, mas também influenciadas por sentimentos como ansiedade, insegurança, e até euforia. Ao identificar essas emoções, os estudantes poderão compreender melhor como elas afetam suas escolhas financeiras e, com isso, tomar decisões mais equilibradas no futuro. Nesse sentido, é necessário pensar nas situações cotidianas em que o dinheiro desperta sentimentos e reações, como ao receber um pagamento, ao fazer uma compra ou ao enfrentar dificuldades financeiras. O intuito é fazer com que percebam como essas emoções podem influenciar suas ações e como o autoconhecimento pode contribuir para uma gestão financeira mais saudável e consciente.

**AO IDENTIFICAR  
ESSAS EMOÇÕES,  
OS ESTUDANTES  
PODERÃO  
COMPREENDER  
MELHOR COMO  
ELAS AFETAM  
SUAS ESCOLHAS  
FINANCEIRAS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***Mapeando sentimentos***

Para a proposta de aquecimento, distribua cartões ou pedaços de papel em branco para os estudantes. Cada um deve escrever uma emoção que já sentiu em alguma situação envolvendo dinheiro. Explique que pode ser quando ganhou, gastou, perdeu, não teve, emprestou, guardou etc.

Neste momento, você pode sugerir uma lista de emoções no quadro para ajudá-los: alegria, medo, ansiedade, raiva, orgulho, arrependimento, frustração, alívio, entusiasmo, culpa, entre outras. Cole todos os cartões em um painel ou espalhe sobre uma mesa. Peça para os estudantes observarem a variedade de sentimentos escritos.

Em seguida, proponha a pergunta:

- Por que será que o dinheiro nos faz sentir tantas coisas diferentes?

Conduza uma conversa rápida sobre o que o dinheiro representa emocionalmente — liberdade, desejo, comparação com os outros, responsabilidade, pressão etc. Monte com eles, no quadro ou em um cartaz, um “Mapa das Emoções Financeiras”, agrupando os sentimentos conforme surgirem (positivos, negativos, neutros, ambíguos).

Para fechar o aquecimento, convide-os para uma roda de diálogos e provoque com uma reflexão: será que essas emoções ajudam ou atrapalham a forma como a gente lida com o dinheiro? O que muda quando a gente percebe isso antes de tomar uma decisão?





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### ***Lidando com as emoções durante nossas escolhas***

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Para começar, forme grupos de 4 a 5 estudantes. Apresente aos grupos cartas com pequenos relatos de cenas do dia a dia envolvendo dinheiro e emoções. Cada grupo vai receber uma carta diferente (ou sortear). Veja as situações:

- **Situação 1: Promoção imperdível** - Você estava juntando dinheiro há semanas para comprar algo que queria muito. Um dia, vê um par de tênis em promoção com 50% de desconto. Não era o que você queria inicialmente, mas está barato e te anima muito. Como você se sentiria? O que faria?
- **Situação 2: Sem dinheiro no “rolê”** - Seus amigos combinaram de ir ao cinema e depois lanchar. Você só tem R\$20 e sabe que não vai dar para tudo. O que sente nessa hora? Vai mesmo assim? Fala a verdade para os amigos?
- **Situação 3: Compra por impulso** - Você foi à papelaria comprar um caderno, mas viu um estojo lindo e caro que não estava nos seus planos. Você compra e depois percebe que não sobrou dinheiro para o caderno.

Como se sentiria depois? Compraria de novo? Pensaria diferente hoje?

- **Situação 4 – Ganhei dinheiro!** - Você ganhou R\$100 de presente. Está empolgado e quer gastar tudo, mas também lembra que queria juntar para uma viagem. Qual emoção fala mais alto nessa hora? Como tomar uma decisão equilibrada?

2. Depois, explique que cada grupo deve:

- Ler a situação com atenção;



- Identificar as emoções que a pessoa pode estar sentindo;
- Discutir diferentes formas de reagir à situação;
- Escolher duas opções possíveis: uma mais impulsiva/emocional e uma mais racional/planejada;
- Escrever ou desenhar uma pequena cena (em quadrinhos, cartaz ou encenação simples) mostrando as duas versões que será apresentada para toda a turma;

3. Para finalizar, explique que cada grupo compartilhará suas duas versões com a turma. Evidencie que o foco é mostrar como as emoções influenciam a tomada de decisão e como o autoconhecimento pode nos ajudar a escolher melhor. Para este momento, você pode utilizar as perguntas reflexivas abaixo:

- Quais emoções apareceram com mais frequência nas situações?
- Alguma decisão “emocional” pode até parecer boa no momento, mas gerar arrependimento depois?
- Como a gente pode treinar a mente para reconhecer essas emoções antes de agir com o dinheiro?

## 2. ORIENTAÇÕES

1. Estimule os estudantes a expressarem seus sentimentos sem julgamentos nem exposições desnecessárias.
2. Conduza a atividade com leveza e interatividade, sem pressionar os estudantes e respeitando as questões financeiras de cada um.
3. Relacione as atividades e reflexões com as situações do cotidiano para que os estudantes entendam a importância do autoconhecimento financeiro.



### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folhas de papel sulfite para que os estudantes registrem suas respostas;
- Canetas;
- Lápis;
- Caderno e folhas para anotações.

#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Este roteiro foi pensado para levar os estudantes a reconhecerem de forma prática e reflexiva a influência que as emoções exercem sobre suas decisões financeiras. Ao longo das atividades, como a construção coletiva no aquecimento e a análise de situações reais no exercício da atividade principal, os estudantes foram convidados a observar a maneira que sentimentos como ansiedade, euforia, arrependimento, frustração ou entusiasmo estão diretamente ligados ao uso do dinheiro no dia a dia.

A proposta não é apenas entender o que sentimos, mas aprender a identificar essas emoções antes que elas nos levem a tomar decisões impulsivas, como comprar algo por pressão de grupo, por carência emocional ou por impulso. Ao discutir em grupo diferentes formas de lidar com os mesmos desafios, os estudantes puderam perceber que há sempre mais de um caminho possível, e que as decisões mais equilibradas envolvem tanto a razão quanto o reconhecimento das emoções envolvidas.



## **Ticket de Saída**

Para encerrar o roteiro, proponha aos estudantes um compromisso pessoal com sua própria educação emocional e financeira. Peça que escrevam uma ação concreta que pretendem adotar para lidar melhor com as emoções ligadas ao dinheiro. Pode ser algo pequeno, mas que faça sentido para a realidade de cada um.

Essa ação funciona como uma forma de selar o processo de autoconhecimento iniciado nas atividades e reforçar a importância de refletir sobre os próprios comportamentos financeiros. Para consolidar a reflexão, proponha as seguintes perguntas de saída:

- Como podemos equilibrar nossas emoções com nossas decisões financeiras?
- Que tipo de sentimento costuma nos levar a gastar sem pensar?
- Como o autoconhecimento pode nos ajudar a tomar decisões mais conscientes com o dinheiro?

**A PROPOSTA NÃO É APENAS ENTENDER O QUE SENTIMOS, MAS APRENDER A IDENTIFICAR ESSAS EMOÇÕES ANTES QUE ELAS NOS LEVEM A TOMAR DECISÕES IMPULSIVAS**





# Roteiro pedagógico 32

**6º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Orçamento Pessoal

**Título da aula:** *Meu orçamento, meu planejamento*

**Público-alvo:** 6º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Listar despesas recorrentes de uma família.
- Identificar categorias básicas de um orçamento (receitas e despesas).

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Entender como as finanças de uma família são estruturadas é essencial para o desenvolvimento de habilidades de gestão financeira. Ao listar as despesas recorrentes, como contas de luz, alimentação, transporte e lazer, os estudantes perceberão como essas variáveis formam o orçamento familiar. O conceito de receitas e despesas será explorado, destacando a importância de equilibrar essas duas categorias. Essa compreensão ajudará os estudantes a aplicarem o conhecimento de orçamento de maneira prática, promovendo uma gestão financeira mais consciente e organizada no seu dia a dia.

**ENTENDER COMO AS FINANÇAS DE UMA FAMÍLIA SÃO ESTRUTURADAS É ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE GESTÃO FINANCEIRA**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***Meu orçamento, meu planejamento***

Inicie esta sequência de atividades com uma conversa provocadora para aproximar os estudantes do tema. Para tanto, utilize as seguintes perguntas disparadoras:

- Se você tivesse que viver um mês com R\$600, como usaria esse valor?
- Quais seriam os gastos mais importantes?
- Você conseguiria guardar uma parte?
- Você já passou por alguma situação em que teve que escolher entre duas coisas por falta de dinheiro?

Registre as ideias principais no quadro como, por exemplo: comida, celular, roupa, transporte, lanche, presente, cinema etc. Em seguida, peça para os estudantes complementarem com outras que possam surgir.

Outra opção é escreverem todas as despesas em post-its, assim cada estudante escreve suas contribuições e, ao final, a turma terá um mural coletivo.



### ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

#### ***O mês de Dani***

##### **1. PASSO A PASSO**

1. Para começar, divida a turma em grupos de 3 a 5 estudantes e explique que eles terão um desafio que consiste em planejar



despesas. Em seguida, entregue para cada grupo (ou projete na lousa) a situação fictícia a seguir:

### **Situação-problema: “O mês de Dani”**

Dani tem R\$230 para usar ao longo do mês e precisa decidir como vai gastar esse valor entre várias categorias:

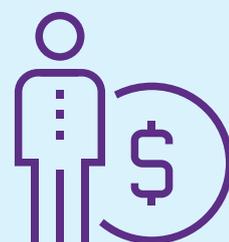
**Receita:** R\$230

### **Despesas disponíveis para escolha:**

- Transporte para escola: R\$40
- Lanches: R\$30
- Internet/celular: R\$40
- Cinema/passeio com amigos: R\$25
- Presente para alguém especial: R\$60
- Jogo online: R\$35
- Caderno novo e materiais: R\$30

### **Desafio do grupo:**

- Analisar e registrar quais gastos são essenciais, importantes e quais são apenas desejos. Então, devem preencher o orçamento, escolhendo o que Dani vai priorizar.
  - Equilibrar os valores para não ultrapassar os R\$230.
  - Decidir se Dani deve guardar uma parte no cofrinho. Se ela decidir guardar, qual será o valor?
2. Destine um tempo para que os grupos solucionem o desafio. Após a conclusão desta etapa, explique para a turma que cada grupo compartilhará seus registros. Para tanto, convide cada grupo para fazer a apresentação, faça as seguintes perguntas norteadoras:
- Como os gastos foram organizados?



- O que foi difícil de escolher?
  - Dani guardou dinheiro? Por quê?
3. Posteriormente, proponha que cada estudante elabore um Mini Orçamento Pessoal no caderno, com base em um valor fictício (R\$100 ou R\$150, por exemplo). Peça que façam suas elaborações observando os pontos a seguir:
- Listar até 5 itens que consideraram gastar.
  - Marcar o que é prioridade e o que é desejo.
  - Escolher se vão guardar algo e justificar o porquê.
4. Para finalizar a atividade proposta, convide a turma a colaborar com a composição de um mural com os seguintes tópicos para os estudantes postarem suas reflexões.
- O que você aprendeu sobre organizar o seu dinheiro?
  - Foi difícil escolher entre desejo e necessidade?
  - Que dica você daria para alguém que quer economizar?

## 2. ORIENTAÇÕES

1. Explique e exemplifique o conceito de orçamento de forma simples e aplicada à realidade dos estudantes.
2. Incentive os estudantes a compartilharem suas estratégias sem julgamentos, praticando a escuta ativa e empática com os colegas.
3. Relacione as atividades e o desenvolvimento das tarefas com as situações cotidianas, mostrando a importância do planejamento e do uso do dinheiro para maior controle financeiro.
4. Durante a elaboração em grupo, caminhe pelo ambiente para observar a dinâmica de interação entre cada grupo e para auxiliar os estudantes que apresentarem algum tipo de dificuldade.



### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Projetor, lousa ou mural para partilhar as questões e a resolução;
- Folha sulfite para cada estudante realizar seu orçamento financeiro.

#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

As atividades desenvolvidas neste roteiro foram pensadas para aproximar os estudantes do conceito de orçamento de forma prática, acessível e conectada com situações reais do dia a dia. Ao vivenciarem o desafio de planejar um mês com um valor fixo, os estudantes foram incentivados a refletir sobre prioridades, escolhas e o equilíbrio entre desejo e necessidade, pontos essenciais para uma gestão financeira mais consciente.

Além de identificar receitas e despesas, a proposta também estimulou a reflexão sobre os impactos que decisões financeiras, mesmo pequenas, podem ter a curto e longo prazo. Ao compreenderem que o orçamento pessoal é uma ferramenta de organização, não de limitação, os estudantes puderam enxergar o planejamento como um aliado para alcançar objetivos e evitar frustrações ligadas ao uso do dinheiro.

#### **Ticket de Saída**

Para finalizar, oriente cada estudante a escrever, em um pequeno papel, uma ação prática que pretende adotar a partir do que aprendeu na aula. Deve ser algo simples, que possa ser colocado em prática no cotidiano e que sirva de dica para os colegas. Em seguida, reúna essas dicas em um painel ou mural com o título: Ideias da turma para um planejamento financeiro inteligente.



Para a reflexão final coletiva, proponha as perguntas:

- Como o orçamento pode nos ajudar a evitar dívidas ou arrependimentos?
- O que podemos aprender desde cedo para tomar decisões financeiras melhores no futuro?

Encerre reforçando que o dinheiro por si só não resolve tudo, mas saber usá-lo tomando decisões conscientes e responsáveis garante uma vida financeira saudável. Com organização, prioridade e equilíbrio, todos podem tomar decisões mais seguras.

**OS ESTUDANTES  
FORAM INCENTIVADOS  
A REFLETIR SOBRE  
PRIORIDADES,  
ESCOLHAS E O  
EQUILÍBRIO ENTRE  
DESEJO E NECESSIDADE,  
PONTOS ESSENCIAIS  
PARA UMA GESTÃO  
FINANCEIRA MAIS  
CONSCIENTE**





# Roteiro pedagógico 33

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Orçamento Pessoal

**Título da aula:** Orçamento familiar: identificando tipos de despesas

**Público-alvo:** 6º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Listar despesas recorrentes de uma família.
- Identificar categorias básicas de um orçamento (receitas e despesas).

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Entender como as finanças de uma família são estruturadas é essencial para o desenvolvimento de habilidades de gestão financeira. Ao listar as despesas recorrentes, como contas de luz, alimentação, transporte e lazer, os estudantes perceberão como essas variáveis formam o orçamento familiar. O conceito de receitas e despesas será explorado, destacando a importância de equilibrar essas duas categorias. Essa compreensão ajudará os estudantes a aplicarem o conhecimento de orçamento de maneira prática, promovendo uma gestão financeira mais consciente e organizada no seu dia a dia.

**ENTENDER COMO AS FINANÇAS DE UMA FAMÍLIA SÃO ESTRUTURADAS É ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE GESTÃO FINANCEIRA**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Vamos refletir!**

Organize o ambiente e inicie uma conversa de forma leve e investigativa com a turma sobre o que sabem (ou já ouviram em casa) sobre o orçamento familiar. Você poderá utilizar as seguintes perguntas disparadoras:

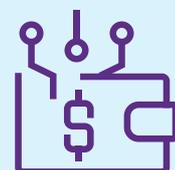
- Você já ouviu seus pais ou responsáveis falando sobre “fechar o mês” ou “organizar as contas”?
- Quais contas todo mundo tem que pagar todo mês, sem falta?
- O que acontece quando o dinheiro não dá para tudo?
- O que você acha que é mais importante pagar primeiro?

2. Registre no quadro as ideias levantadas (alimentação, luz, internet, aluguel, transporte, lazer, compras etc.), criando um mapa de ideias e das conexões que os estudantes apresentaram.

3. Em seguida, explique, os dois tipos de despesas:

- Fixas: aquelas que acontecem todo mês (exemplo: aluguel, luz, transporte, escola, internet).
- Variáveis: aquelas que mudam ou nem sempre acontecem (exemplo: passeio, roupa nova, pizza no fim de semana, presente de aniversário).

4. Depois, convide os estudantes a darem exemplos a partir da própria casa ou de situações conhecidas. Crie com eles uma tabela simples no quadro com duas colunas, como a que está abaixo:



Despesas Fixas	Despesas Variáveis

5. Solicite que deem exemplos reais de casa ou de situações que conhecem. Estimule com perguntas:

- o Quais contas precisam ser pagas todo mês na sua casa?
- o Quais gastos só aparecem de vez em quando?

6. Para finalizar, explique que toda família precisa organizar o dinheiro que entra e sai da casa. Cite que uma das formas de fazer isso é entendendo quais são os tipos de despesas.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### ***Orçamento familiar: identificando tipos de despesas***

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Explique para a turma que você apresentará uma situação-problema para que depois eles possam analisar em pequenos grupos. Faça a leitura com a turma:

- **Imagine que vocês são um grupo de detetives financeiros. Uma família pediu ajuda para entender melhor como estão gastando o dinheiro. Eles anotaram várias despesas, mas não sabem se são fixas ou variáveis.**

2. Em seguida, faça o seguinte questionamento:

- Será que vocês conseguem investigar e organizar essas informações?



3. Depois, distribua um “Relatório de gastos” fictício para cada grupo, como o disposto abaixo.

### **Relatório de gastos da Família Silva**

- Conta de luz: R\$ 130
- Supermercado: R\$ 580
- Cinema no fim de semana: R\$ 80
- Compra de um presente de aniversário: R\$ 120
- Internet: R\$ 100
- Pacote de TV a cabo: R\$89,00
- Aluguel: R\$ 900
- Picolés na padaria: R\$ 20
- Transporte público: R\$ 150

4. Após distribuir o **Relatório de gastos**, explique que cada grupo terá a seguinte missão:

- Separar as despesas em fixas e variáveis e eleger um escriba, que será o responsável por fazer os registros do grupo.
- Apresentar o resultado em uma tabela simples, como a que foi feita na atividade de aquecimento.
- Justificar brevemente por que cada despesa foi colocada na respectiva coluna.

5. Para finalizar, cada grupo apresentará uma parte das suas descobertas. Então, você poderá comparar as tabelas elaboradas pelos grupos e discutir divergências e similaridades.

6. Posteriormente, proponha uma breve reflexão coletiva a partir das seguintes questões:

- Como vocês encararam o desafio de investigar e organizar as despesas de uma família?
- Quais imprevistos ou dúvidas surgiram durante o processo que foi feito na atividade de hoje?



7. Peça que pensem sobre como seria viver com uma renda fixa tendo que lidar com contas que mudam mês a mês. Essa conversa ajudará a consolidar o aprendizado de forma ativa, conectando a simulação com a realidade e estimulando o trabalho em equipe, a tomada de decisões e a solução de problemas.

## 2. ORIENTAÇÕES

1. Estimule o debate sobre como as decisões financeiras podem impactar o bem-estar de uma família, solicitando que a turma traga suas vivências para este momento de troca.
2. Evidencie que com pequenos hábitos podemos fazer a diferença na economia doméstica.
3. Caminhe pela sala durante a execução do trabalho em grupo para observar a interação em cada um deles, além de auxiliar os estudantes que apresentarem alguma dificuldade com a execução da tarefa.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cópias do relatório fictício (você poderá projetar se achar melhor);
- Papel para montar a tabela (ou quadro/lousa);
- Canetas ou lápis.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

Esta etapa final tem como objetivo consolidar o aprendizado a partir da atividade realizada. Assim, ao assumirem o papel de “detetives financeiros”, os estudantes puderam explorar o orçamento familiar de forma prática e colaborativa, desenvolvendo habilidades para identificar despesas fixas e variáveis, além de refletirem sobre como lidar com imprevistos no dia a dia.

A reflexão ajuda a aproximar a matemática financeira do cotidiano, mostrando como nossas escolhas e decisões impactam diretamente na vida das famílias. É também um momento importante para reforçar valores como o consumo consciente, o planejamento e a responsabilidade com o uso do dinheiro.

### **Ticket de Saída**

Como forma de atividade de saída, peça que cada estudante escreva três dicas de economia que podem ser aplicadas na rotina da sua casa. Em seguida, promova um momento de compartilhamento em grupo, em que todos possam trocar ideias e boas práticas e reconhecer diferentes perspectivas.

Essa etapa final valoriza a construção coletiva do conhecimento e fortalece a ligação entre escola e realidade familiar, incentivando a adoção de hábitos financeiros mais conscientes desde cedo.

**A REFLEXÃO AJUDA  
A APROXIMAR  
A MATEMÁTICA  
FINANCEIRA  
DO COTIDIANO,  
MOSTRANDO COMO  
NOSSAS ESCOLHAS E  
DECISÕES IMPACTAM  
DIRETAMENTE NA VIDA  
DAS FAMÍLIAS**





# Roteiro pedagógico 34

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Orçamento Pessoal

**Título da aula:** Tipos de despesas e receitas

**Público-alvo:** 6º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Listar despesas recorrentes de uma família.
- Identificar categorias básicas de um orçamento (receitas e despesas).

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Entender como as finanças de uma família são estruturadas é essencial para o desenvolvimento de habilidades de gestão financeira. Ao listar as despesas recorrentes, como contas de luz, alimentação, transporte e lazer, os estudantes perceberão como essas variáveis formam o orçamento familiar. O conceito de receitas e despesas será explorado, destacando a importância de equilibrar essas duas categorias. Essa compreensão ajudará os estudantes a aplicarem o conhecimento de orçamento de maneira prática, promovendo uma gestão financeira mais consciente e organizada no seu dia a dia.

**ENTENDER COMO AS FINANÇAS DE UMA FAMÍLIA SÃO ESTRUTURADAS É ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE GESTÃO FINANCEIRA**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***Tipos de despesas e receitas***

A proposta da atividade de aquecimento tem como objetivo ajudar os estudantes a compreenderem o conceito de receita, que se refere ao dinheiro que recebemos de diversas fontes, como salário, mesada, venda de produtos, rendimentos, entre outros. A ideia é desenvolver habilidades de planejamento financeiro com base na receita disponível.

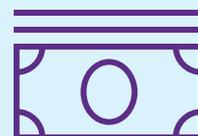
Inicie uma conversa com perguntas para estimular a reflexão:

- O que é receita financeira?
- De onde vem o dinheiro que as pessoas recebem?
- Se você ganhasse R\$100 hoje, o que faria com ele? Guardaria? Gastaria?

Depois, explique os conceitos com exemplos simples:

- **Receita fixa:** salário, mesada mensal, aposentadoria.
- **Receita variável:** venda de produtos, gorjetas, prêmios, trabalho esporádico.

Peça para os estudantes darem exemplos de fontes de receita que conhecem. Anote no quadro e relacione com a realidade deles. Para finalizar, promova um momento de conversa em que os estudantes possam compartilhar suas respostas e reflexões, permitindo que se apropriem do conteúdo discutido e estabeleçam uma compreensão mais sólida sobre as fontes de receita e seu impacto no planejamento financeiro.





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### ***Jogo das receitas!***

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Para começar a atividade proposta, divida a turma em grupos de 3 ou 4 estudantes e peça que seja eleito um escriba em cada grupo, que será o integrante responsável por fazer os registros. Além do escriba, diga que deve ser eleito um apresentador, responsável por compartilhar com a turma as conclusões do grupo no momento de apresentação.
2. Explique que cada grupo será responsável por simular um orçamento familiar, a partir de cartas que representarão receitas, despesas e imprevistos.
3. Na sequência, entregue para cada grupo um kit com os itens a seguir, que você precisará montar com antecedência para a organização da proposta:
  - 3 cartas de receita diferentes (uma combinação de receita fixa e variável).
  - Cartas de despesa (aluguel, contas de água e energia, internet, compras de mercado, financiamentos, planos de saúde, seguros etc.).
  - 5 cartas de imprevisto diferentes, com diferentes tipos de gastos. Os grupos não receberão as 5 cartas, mas elas existem para que cada grupo lide com uma situação emergencial diferente.
  - 1 folha de orçamento padrão, com espaço para listar receitas, despesas, saldo final e um campo para observações gerais, em que o grupo deixará registrada a justificativa das escolhas que fez ao equilibrar o orçamento.



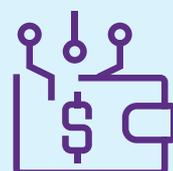
4. Explique que os grupos devem ler suas cartas de receita e calcular o total de dinheiro disponível. Em seguida, diga que eles devem abrir suas cartas de despesa e decidir como vão organizar os gastos, respeitando o limite da receita total.

5. Após organizarem o orçamento, sorteie ou entregue 1 carta de imprevisto para cada grupo. Eles devem decidir como lidar com esse novo gasto inesperado (gastar, economizar em outro item, não comprar algo etc.). Depois, oriente que os grupos recalculam o saldo final e anotem suas decisões na folha.

6. Para a finalização do Jogo das receitas, promova um momento de socialização das aprendizagens, em que cada grupo compartilhe sua experiência com a turma. Esse momento é essencial para consolidar os conceitos de orçamento familiar, estimular o pensamento crítico e reforçar a importância do planejamento financeiro.

7. Oriente os grupos a apresentarem os principais pontos de destaque, evidenciando o imprevisto que tiveram e como ele impactou a organização do orçamento da família. Para finalizar com uma reflexão e sistematização, utilize as seguintes perguntas

- As receitas foram suficientes para cobrir todas as despesas?
- Alguma despesa foi mais alta do que esperavam?
- Qual foi o imprevisto enfrentado pelo grupo?
- Qual decisão o grupo tomou para lidar com ele? Por quê?
- Pensaram em alguma forma de se preparar para esse tipo de situação no futuro?



## 2. ORIENTAÇÕES

1. Circule pela sala, apoiando os grupos nas contas, sanando as dúvidas e observando a dinâmica de interação entre os estudantes.
2. Valorize as diferentes perspectivas trazidas pelos estudantes, evidenciando que não existe uma única resposta certa.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Cartas de receitas (com diferentes valores e fontes de dinheiro);
- Cartas de despesas;
- Cartas de imprevisto;
- Tabela de orçamento (para os estudantes registrarem suas receitas).

## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A reflexão final tem como objetivo consolidar o aprendizado adquirido por meio da atividade de aquecimento e da atividade principal, com o Jogo das receitas, conectando os conceitos trabalhados à realidade financeira dos estudantes. Ao aplicar no jogo elementos da educação financeira em um cenário simulado, os estudantes têm a oportunidade de fazer associações concretas com situações do cotidiano, como o planejamento de gastos, a necessidade de escolhas e o impacto dos imprevistos.

Essa etapa também reforça a importância de compreender como as decisões financeiras e os números estão presentes no dia a dia,



influenciando diretamente a organização da vida pessoal e familiar. Dessa forma, promovemos uma aprendizagem ativa, que estimula o pensamento crítico e a construção de uma relação mais consciente e responsável com o dinheiro.

## **Ticket de Saída**

Para encerrar essa etapa de forma estruturada, oriente os estudantes a registrarem suas reflexões de maneira individual. Isso pode ser feito diretamente no caderno ou por meio de uma folha específica entregue a cada um, com as perguntas abaixo. Esse momento é importante para que os estudantes organizem suas ideias, expressem o que aprenderam e possam visitar seus registros como referência.

Questionário final de reflexão de saída:

- Como suas decisões financeiras impactaram o resultado do orçamento?
- O que você aprendeu sobre como utilizar o dinheiro de forma mais estratégica?

Após a escrita, promova um momento breve de troca de ideias. Os estudantes podem compartilhar algumas respostas voluntariamente, comentando o que descobriram sobre o uso consciente do dinheiro e a importância de planejar antes de gastar.

**OS ESTUDANTES TÊM A OPORTUNIDADE DE FAZER ASSOCIAÇÕES CONCRETAS COM SITUAÇÕES DO COTIDIANO, COMO O PLANEJAMENTO DE GASTOS, A NECESSIDADE DE ESCOLHAS E O IMPACTO DOS IMPREVISTOS**





# Roteiro pedagógico 35

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Orçamento Pessoal

**Título da aula:** Orçamento: necessidade urgente!

**Público-alvo:** 6º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Listar despesas recorrentes de uma família.
- Identificar categorias básicas de um orçamento (receitas e despesas).

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Entender como as finanças de uma família são estruturadas é essencial para o desenvolvimento de habilidades de gestão financeira. Ao listar as despesas recorrentes, como contas de luz, alimentação, transporte e lazer, os estudantes perceberão como essas variáveis formam o orçamento familiar. O conceito de receitas e despesas será explorado, destacando a importância de equilibrar essas duas categorias. Essa compreensão ajudará os estudantes a aplicarem o conhecimento de orçamento de maneira prática, promovendo uma gestão financeira mais consciente e organizada no seu dia a dia.

**ENTENDER COMO AS FINANÇAS DE UMA FAMÍLIA SÃO ESTRUTURADAS É ESSENCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES DE GESTÃO FINANCEIRA**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***Na ponta do lápis!***

A proposta da atividade de aquecimento tem como objetivo ajudar os estudantes a compreenderem as categorias básicas de um orçamento.

Para começar, monte no quadro ou em um cartaz a seguinte pergunta:

#### **Se você tivesse R\$200,00, como gastaria?**

Apresente uma lista com 6 a 8 opções fictícias. Você pode criar opções, ou utilizar alguns dos exemplos abaixo:

- Comprar um tênis novo
- Comer fora com os amigos
- Comprar crédito para jogos online
- Ajudar em casa com uma conta
- Comprar material escolar ou de arte
- Guardar em uma poupança
- Assinar um serviço de streaming
- Comprar presente para alguém da família

Depois, divida os estudantes em grupos pequenos. Explique que cada grupo deve montar um ranking de prioridades, do 1º ao 5º lugar (ou mais, se desejar). Depois, cada grupo compartilha brevemente suas escolhas com a turma.

Promova um debate rápido para finalizar este momento. Para tanto, conduza uma conversa com perguntas como:

- Por que vocês colocaram tal item no topo da lista?
- Alguma escolha de outro grupo chamou a atenção de vocês?



- Tem alguma opção que consideram mais “inteligente financeiramente”?
- É fácil decidir como gastar o dinheiro quando o valor é limitado?

Finalize a proposta destacando que o dinheiro é limitado na maioria das situações, por isso precisamos escolher com consciência. É neste momento que entra o planejamento financeiro. Isso vai conectar diretamente com o jogo principal da aula.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### **Orçamento: necessidade urgente!**

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Para começar a proposta, divida a turma em grupos de 3 ou 4 estudantes. Explique que cada grupo analisará uma situação-problema, que será apresentada a seguir e que envolve o orçamento de uma estudante fictícia. Explique que se trata de uma reflexão importante sobre receitas, despesas, imprevistos e prioridades de gasto.
2. Então, faça a leitura da atividade com a turma. Nesse momento, você pode entregar a situação para cada um dos grupos ou projetar, para que os grupos acompanhem a leitura com você.

#### **Situação-problema:**

Luana tem 12 anos e recebe R\$180,00 de mesada por mês. Às vezes, ela também ganha R\$20 da avó.

Neste mês, ela planejou gastar seu dinheiro da seguinte forma:

- R\$ 50 com passeios aos finais de semana
- R\$ 40 com um jogo novo para celular



- R\$ 30 com lanches na escola
- R\$ 20 ingresso do cinema
- R\$ 30 para guardar na poupança

No entanto, ela teve um imprevisto: seu fone de ouvido quebrou e ela precisa de um novo para acompanhar as aulas online de inglês que está fazendo. O novo fone custa R\$ 60. Agora, Luana precisa reorganizar seus gastos para conseguir comprar o fone e ainda tentar guardar um pouco de dinheiro.

Peça que cada grupo leia com atenção a situação-problema e preencha uma planilha de orçamento (você pode entregar um modelo simples com espaço para receitas, despesas e saldo). Os grupos devem reorganizar os gastos de Luana considerando:

- Incluir a compra do fone de ouvido (R\$ 60,00);
- Não ultrapassar o total de R\$ 200,00;
- Tentar manter algum valor para a poupança.

Explique que o grupo deverá tomar decisões como:

- O que Luana pode manter, reduzir ou cortar dos seus planos?
- Qual seria o novo orçamento ideal?

Após o planejamento, cada grupo apresentará sua solução para o restante da turma. Para finalizar, promova um momento de compartilhamento em que os grupos apresentem:

- O total da nova receita e despesas;
- Como lidaram com o imprevisto;
- O que aprenderam com essa reorganização.

Em seguida, conduza uma discussão coletiva com base nas seguintes perguntas para fechar este momento importante com a turma toda:



- As receitas foram suficientes para cobrir todas as despesas?
- Alguma despesa foi mais alta ou mais difícil de cortar do que vocês imaginavam?
- Qual foi o imprevisto enfrentado? Como ele mudou os planos?
- Que decisão o grupo tomou para lidar com esse imprevisto?  
Por quê?
- Pensaram em alguma forma de se preparar para esse tipo de situação no futuro?

## 2. ORIENTAÇÕES

1. Circule pela sala, apoiando os grupos nas contas e ajudando com dúvidas. Este momento também é importante para observar a dinâmica de interação em cada grupo e como está o desenvolvimento da atividade.
2. Estimule o debate entre os estudantes sobre prioridades e tomada de decisão, reforçando a importância de manter um controle financeiro sobre receitas e despesas.
3. Valorize diferentes soluções, não existe uma única resposta certa!

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Tabela de orçamento (para os estudantes registrarem suas receitas);
- Papel e caneta;
- Projetor (se necessário).



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A reflexão final deste roteiro tem como objetivo consolidar o aprendizado adquirido ao longo das experiências propostas aqui, especialmente por meio da análise da situação-problema enfrentada por Luana. Essa proposta permitiu que os estudantes aplicassem, de forma prática e contextualizada, os conceitos trabalhados de receitas, despesas, escolhas financeiras e imprevistos, que são elementos fundamentais para o entendimento do orçamento pessoal.

Ao reorganizar o orçamento da personagem, os estudantes foram desafiados a tomar decisões com base em limitações reais, exercitando o planejamento e o senso de prioridade. Dessa forma, puderam perceber como o dinheiro precisa ser administrado com responsabilidade e como situações inesperadas exigem reorganização e reflexão.

Essa etapa também tem como função reforçar a presença da matemática e da educação financeira no cotidiano dos estudantes. Ao promover uma aprendizagem ativa, baseada na resolução de problemas, estimulamos o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e da construção de uma relação mais equilibrada e consciente com o uso do dinheiro.

Para encerrar a atividade de forma estruturada, oriente os estudantes a registrarem suas reflexões de maneira individual. Isso pode ser feito no caderno ou em uma folha à parte, por meio das seguintes perguntas:



- Qual foi a principal decisão financeira que seu grupo teve que tomar durante a atividade?
- O que aprendeu sobre a importância de planejar antes de gastar?

Você pode recolher a folha ou pedir que os estudantes comentem suas respostas para uma partilha final e de novas conexões.

**AO REORGANIZAR  
O ORÇAMENTO DA  
PERSONAGEM, OS  
ESTUDANTES FORAM  
DESAFIADOS A TOMAR  
DECISÕES COM BASE  
EM LIMITAÇÕES REAIS,  
EXERCITANDO O  
PLANEJAMENTO E O  
SENSO DE PRIORIDADE**





# Roteiro pedagógico 36

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Necessidades e Desejos no Contexto Econômico e Financeiro

**Título da aula:** O que eu preciso VS. O que eu quero

**Público-alvo:** 6º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Listar as necessidades e os desejos pessoais.
- Diferenciar necessidades básicas e desejos, reconhecendo como essas distinções estão conectadas ao contexto socioeconômico.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Compreender a diferença entre necessidades básicas e desejos pessoais é essencial para o desenvolvimento de hábitos financeiros conscientes e responsáveis. Ao aprender a listar e distinguir esses dois conceitos, os estudantes passam a refletir sobre como as decisões de consumo estão diretamente ligadas ao contexto socioeconômico de cada pessoa e família.

Essa distinção permite que eles percebam que nem tudo o que se deseja é essencial, e que, diante de recursos financeiros limitados, é preciso fazer escolhas e estabelecer prioridades. Durante a experiência com o roteiro, os estudantes serão incentivados a analisar o que realmente é indispensável para viver com dignidade e o que pode ser adiado ou repensado, desenvolvendo uma consciência crítica e habilidades de planejamento pessoal.

**ESSA DISTINÇÃO PERMITE QUE ELES PERCEBAM QUE NEM TUDO O QUE SE DESEJA É ESSENCIAL, E QUE, DIANTE DE RECURSOS FINANCEIROS LIMITADOS, É PRECISO FAZER ESCOLHAS E ESTABELECEER PRIORIDADES**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***Fazendo as malas***

Para estimular os estudantes a refletirem sobre o que é essencial no dia a dia, convide-os a iniciar a reflexão sobre esta proposta com a seguinte questão:

**Imagine que vocês vão passar uma semana em um lugar sem acesso a lojas ou internet.**

**Vocês só podem levar 5 itens na mochila.**

Depois, peça que escrevam os 5 itens que levariam. Em pequenos grupos, peça para comparar as listas e decidam quais itens são necessidades básicas (indispensáveis) e quais são desejos (coisas que gostariam, mas poderiam viver sem).

Para finalizar, convide-os para uma roda de diálogos envolvendo as seguintes questões:

- Por que vocês escolheram esses itens?
- Algum desejo foi mais difícil de deixar de fora?
- Como essa escolha se relaciona com a forma como gastamos dinheiro?





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### ***O que eu preciso VS. O que eu quero***

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Para começar a proposta, divida a turma em grupos de 3 ou 4 estudantes. Os estudantes receberão um conjunto de cartas com diferentes itens de consumo (exemplos que você pode utilizar: comida, celular, internet, roupas, brinquedos, show, ingressos, viagens, consultas médicas, transporte etc.).
2. Oriente os grupos a analisarem os itens e classificá-los como:
  - Necessidade básica
  - Desejo
  - Depende da situação (abrir espaço para debate)
3. Depois, peça que eles justifiquem a classificação que fizeram. Na sequência, peça que reflitam com a seguinte ideia:
  - “Se eu tivesse apenas R\$100, o que eu compraria? O que eu deixaria para depois?”
4. Para fechar a atividade com significado, promova um momento de troca final entre os grupos, estimulando os estudantes a compartilharem suas percepções e descobertas. Esse é um momento rico para aprofundar o aprendizado, ampliar pontos de vista e gerar conexões com a vida real.
5. Conduza a conversa com leveza e curiosidade, propondo algumas perguntas para guiar o debate:
  - Quais itens geraram mais dúvidas ou discordâncias entre vocês?
  - Foi fácil ou difícil definir o que é desejo e o que é necessidade? Por quê?



- Como essas escolhas aparecem na vida da sua família? Você já presenciou uma situação parecida em casa?

Essas questões ajudarão os estudantes a entenderem que pensar sobre o que compramos e consumimos não é só matemática ou economia, mas sim parte da nossa vida cotidiana, das nossas escolhas e do que valorizamos.

6. Depois da troca coletiva, peça que cada estudante registre suas conclusões de forma individual, com base na atividade e na conversa em grupo. Entregue uma folha com a missão final da aula ou coloque as ideias na lousa e entregue a folha para os estudantes anotarem.

- **Escreva 3 exemplos de necessidades básicas que você considera essenciais.**
- **Liste 3 desejos pessoais, que você gostaria de ter, mas que não são indispensáveis.**
- **Deixe uma dica: como podemos gastar com mais consciência no dia a dia?**

Esse registro serve como fechamento e internalização do conteúdo, podendo ser retomado futuramente como referência em outras aulas de educação financeira.

## 2. ORIENTAÇÕES

1. Circule pela sala, apoiando os grupos nas contas e ajudando com dúvidas. Este momento também é importante para observar a dinâmica de interação em cada grupo e como está o desenvolvimento da atividade.
2. Estimule o debate entre os estudantes sobre prioridades e tomada de decisão e instigue o compartilhamento de diferentes perspectivas
3. Valorize diferentes soluções, pois não existe uma única resposta certa.



### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folhas para registro das atividades;
- Canetas.

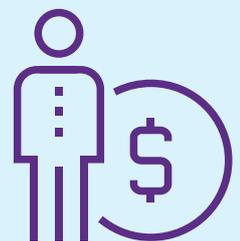
#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A reflexão final deste roteiro tem como objetivo consolidar os aprendizados desenvolvidos ao longo das atividades, especialmente durante as discussões e classificações realizadas sobre o que é essencial e o que é desejável. Ao vivenciarem dinâmicas práticas e colaborativas, os estudantes puderam aplicar conceitos fundamentais da educação financeira, como priorização de gastos, análise crítica de consumo e consciência sobre o contexto socioeconômico.

Ao refletirem sobre seus próprios hábitos de consumo e a compararem suas escolhas com as de seus colegas, os estudantes foram levados a pensar sobre como cada decisão está diretamente conectada à realidade financeira pessoal e familiar. A distinção entre necessidades e desejos se revelou mais do que um conceito teórico: ela se mostrou uma ferramenta importante para tomada de decisões mais responsáveis e conscientes no dia a dia. Essa etapa também reforça a presença da educação financeira no cotidiano, mostrando que saber avaliar o que é prioridade é uma habilidade que pode e deve ser desenvolvida desde cedo. Promover essa aprendizagem ativa, que parte da vivência e da realidade dos estudantes, é essencial para que eles construam uma relação mais equilibrada com o consumo e o dinheiro.



## **Ticket de Saída**

Para finalizar a aula de forma estruturada, oriente os estudantes a registrarem suas reflexões de maneira individual na folha que você entregará. Essa escrita ajuda a sistematizar o que foi discutido e a fixar o aprendizado.

1. O que você aprendeu hoje sobre a diferença entre necessidade e desejo?
2. Foi difícil identificar seus próprios desejos? Por quê?
3. Quais decisões financeiras você acha que podem melhorar no seu dia a dia?

Após o registro individual da reflexão, solicite que os estudantes entreguem a folha preenchida ao final da aula. Esse material será importante para acompanhar o desenvolvimento das reflexões ao longo das aulas de educação financeira e pode servir como base para retomadas futuras ou atividades complementares. A entrega também marca o encerramento da proposta, reforçando a importância de parar, pensar e registrar como parte do processo de aprendizagem.

**AO VIVENCIAREM  
DINÂMICAS PRÁTICAS  
E COLABORATIVAS, OS  
ESTUDANTES PUDERAM  
APLICAR CONCEITOS  
FUNDAMENTAIS DA  
EDUCAÇÃO FINANCEIRA,  
COMO PRIORIZAÇÃO  
DE GASTOS, ANÁLISE  
CRÍTICA DE CONSUMO  
E CONSCIÊNCIA  
SOBRE O CONTEXTO  
SOCIOECONÔMICO**





# Roteiro pedagógico 37

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Necessidades e Desejos no Contexto Econômico e Financeiro

**Título da aula:** Quero ou preciso?

**Público-alvo:** 6º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Listar as necessidades e os desejos pessoais.
- Diferenciar necessidades básicas e desejos, reconhecendo como essas distinções estão conectadas ao contexto socioeconômico.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Compreender a diferença entre necessidades básicas e desejos pessoais é essencial para o desenvolvimento de hábitos financeiros conscientes e responsáveis. Ao aprender a listar e distinguir esses dois conceitos, os estudantes passam a refletir sobre como as decisões de consumo estão diretamente ligadas ao contexto socioeconômico de cada pessoa e família.

Essa distinção permite que eles percebam que nem tudo o que se deseja é essencial, e que, diante de recursos financeiros limitados, é preciso fazer escolhas e estabelecer prioridades. Durante a experiência com o roteiro, os estudantes serão incentivados a analisar o que realmente é indispensável para viver com dignidade e o que pode ser adiado ou repensado, desenvolvendo uma consciência crítica e habilidades de planejamento pessoal.

**ESSA DISTINÇÃO PERMITE QUE ELES PERCEBAM QUE NEM TUDO O QUE SE DESEJA É ESSENCIAL, E QUE, DIANTE DE RECURSOS FINANCEIROS LIMITADOS, É PRECISO FAZER ESCOLHAS E ESTABELEÇER PRIORIDADES**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***Decifrando o consumo***

A proposta desta atividade de aquecimento é introduzir, de forma leve e reflexiva, a diferença entre necessidades e desejos no cotidiano dos estudantes. Para começar, peça que imaginem a seguinte situação:

- Se você ganhasse R\$100 agora, o que você faria com esse dinheiro?

Oriente que cada estudante registre três itens que compraria com esse valor em seu caderno ou em uma folha avulsa. Em seguida, solicite que identifiquem quais desses itens são necessidades (algo essencial para viver bem) e quais são desejos (algo que gostariam de ter, mas não é indispensável). Para isso, peça que identifiquem com os números:

- 1. Para necessidade
- 2. Para desejo

Depois do registro individual, promova uma breve conversa coletiva. Estimule que compartilhem suas escolhas e reflitam juntos com perguntas como:

- Quais itens apareceram na lista de vocês?
- Algum item gerou dúvida na hora de classificar?
- Houve algo que uns consideraram necessidade e outros desejo?
- Como o contexto em que cada um vive pode influenciar essas escolhas?



Essa conversa inicial já prepara os estudantes para analisarem o consumo com mais criticidade e cria conexões com o conteúdo da atividade principal da aula.



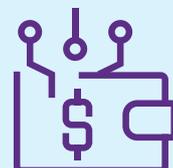
## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### ***Quero ou preciso?***

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Para começar a proposta, divida a turma em grupos de 3 a 5 estudantes e solicite que elejam um escriba para fazer os registros e um apresentador para compartilhar as considerações do grupo posteriormente.
2. Explique que cada grupo será responsável por criar um personagem fictício com base nas perguntas abaixo (escreva no quadro, projete ou entregue uma ficha simples para rascunho):
  - Nome do personagem?
  - Idade?
  - Com quem mora?
  - Qual é a renda mensal da família? Invente um valor, por exemplo: R\$ 800, R\$ 2.500, R\$ 4.000
  - Onde vive? (cidade pequena, capital, zona rural etc.)
  - Qual é a principal preocupação do personagem no momento?
3. Depois de criar o personagem, o grupo deve listar 10 itens que ele consome ou gostaria de consumir no mês.
4. A tarefa seguinte é classificar esses itens em duas colunas:



Necessidades	Desejos

5. Depois, oriente os grupos a refletirem sobre as seguintes questões:

- O personagem conseguiria manter todos esses itens com a renda disponível?
- O que seria prioridade?
- O que ele teria que abrir mão ou adiar?

6. Para finalizar, cada grupo apresenta seu personagem e compartilha 1 necessidade, 1 desejo e uma decisão difícil que o personagem teve que tomar com base no orçamento.

Essas questões ajudam os estudantes a entenderem que pensar sobre o que compramos e consumimos não é só matemática ou economia, mas sim parte da nossa vida cotidiana, das nossas escolhas e do que classificamos como necessidades e desejos pessoais.

## 2. ORIENTAÇÕES

1. Lembre os estudantes de que não existem respostas “certas ou erradas” nesse primeiro momento. A ideia é refletir e começar a pensar sobre suas escolhas de forma mais consciente.
2. Reforce que o que é necessidade para uma pessoa pode ser desejo para outra, dependendo do contexto. Isso já introduz a discussão sobre contexto socioeconômico.
3. Adapte conforme a turma e suas necessidades ou contexto.



4. Circule pela sala, apoiando os grupos nas contas e ajudando com dúvidas. Este momento também é importante para observar a dinâmica de interação em cada grupo e como está o desenvolvimento da atividade.

### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folhas para registro das atividades;
- Canetas ou lápis.

## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A reflexão final deste roteiro tem como objetivo consolidar os aprendizados desenvolvidos ao longo das experiências propostas, especialmente por meio das decisões tomadas nas atividades de criação de personagens, escolhas de consumo e simulações de orçamento. Ao vivenciar essas dinâmicas práticas, os estudantes foram convidados a analisar o que realmente precisam e o que apenas desejam, conectando esses conceitos à realidade econômica em que vivem.

Durante as atividades, os estudantes refletiram sobre suas prioridades de consumo, os limites de um orçamento e como o contexto socioeconômico influencia decisões do dia a dia. A distinção entre necessidade e desejo foi ressignificada: não apenas como um conteúdo conceitual, mas como uma ferramenta de planejamento financeiro e consciência social, questões fundamentais deste projeto.



Esse momento também reforça a importância da educação financeira no cotidiano, mostrando que saber diferenciar o essencial do supérfluo é uma habilidade que pode ser desenvolvida desde cedo. Quando os estudantes se veem no lugar de personagens fictícios ou enfrentam desafios orçamentários simulados, criam conexões reais com o conteúdo, promovendo uma aprendizagem ativa, significativa e duradoura.

Para encerrar a aula de forma estruturada, entregue a cada estudante uma folha com o Ticket de Saída e oriente que preencham de forma individual.

### **Ticket de Saída – Necessidade x Desejo:**

1. O que você aprendeu hoje sobre a diferença entre necessidade e desejo?
2. Foi difícil identificar seus próprios desejos? Por quê?
3. Que tipo de escolha financeira você gostaria de melhorar no seu dia a dia?

Após o preenchimento, solicite que entreguem a folha ao final da aula. Esse registro ajudará a acompanhar a evolução das reflexões ao longo das aulas de educação financeira e poderá ser retomado em propostas futuras.

**A DISTINÇÃO ENTRE NECESSIDADE E DESEJO FOI RESSIGNIFICADA: NÃO APENAS COMO UM CONTEÚDO CONCEITUAL, MAS COMO UMA FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO FINANCEIRO E CONSCIÊNCIA SOCIAL**





# Roteiro pedagógico 38

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Contexto Econômico-Financeiro

**Tema:** Publicidade e Consumo

**Título da aula:** Cai nessa ou não?

**Público-alvo:** 6º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Identificar estratégias de marketing que incentivam o consumo.
- Explicar o impacto da publicidade nas escolhas de consumo.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

A publicidade está presente em quase todos os espaços do cotidiano e tem grande influência sobre as escolhas do consumidor. Ao reconhecer as estratégias utilizadas pelas marcas, como frases de impacto, uso de celebridades, promoção relâmpago, “brindes” e gatilhos emocionais, os estudantes desenvolvem um olhar mais crítico diante do marketing. Essa consciência é essencial para que aprendam a tomar decisões financeiras mais conscientes e evitem o consumo impulsivo motivado apenas pela propaganda.

**ESSA CONSCIÊNCIA  
É ESSENCIAL PARA  
QUE APRENDAM A  
TOMAR DECISÕES  
FINANCEIRAS MAIS  
CONSCIENTES E  
EVITEM O CONSUMO  
IMPULSIVO  
MOTIVADO APENAS  
PELA PROPAGANDA**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***A influência das propagandas***

Comece a atividade de aquecimento perguntando aos estudantes:

- **Você já quis comprar algo só porque viu na TV ou nas redes sociais?**

Você pode escrever a pergunta na lousa, projetor ou criar um mural para a construção de um mapa de ideias coletivo.

Depois, forme uma roda para promover uma troca coletiva, promovendo um diálogo acolhedor e que valoriza as diferentes vivências e perspectivas. Peça que os estudantes levantem a mão se isso já aconteceu e convide alguns a compartilharem qual era o produto e onde viram a propaganda.

Se possível, escreva no quadro algumas palavras ou frases que eles lembrem dos anúncios (exemplos que você pode utilizar: “leve 3 e pague 2”, “só hoje”, “imperdível!” etc.).

Mostre como essas frases são estratégias de marketing para criar desejo e urgência, mesmo quando não precisamos daquele produto.

Durante a conversa, utilize as seguintes perguntas para finalizar a proposta:

- Por que a propaganda funciona tão bem com a gente?
- Alguém já comprou algo por impulso por causa de um anúncio? Valeu a pena? Como se sentiram depois de realizar essa compra?
- O que podemos fazer para não cair em armadilhas da publicidade?





## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### ***Na cena dos anúncios***

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Para começar a proposta, divida os estudantes em pequenos grupos de 4 a 5 estudantes e peça que elejam um escriba para fazer os registros do grupo e um apresentador para compartilhar com a turma posteriormente.
2. Entregue a cada grupo um conjunto de anúncios impressos ou mostre imagens em slides. Podem ser de alimentos, roupas, eletrônicos, brinquedos etc. Vale ressaltar que é importante selecionar os anúncios antes da aula, assim como os slides para a proposta.
3. Depois, explique que cada grupo será um time de investigadores da propaganda. A missão é identificar no anúncio:
  - Qual público ele tenta atingir? (crianças, jovens, adultos, idosos)
  - Qual a principal promessa ou “chamariz”?
  - Qual emoções ele tenta despertar? Por quê?
  - Quais são as frases de promoção ou urgência?
  - Esse produto é mesmo necessário? Por quê?
4. Oriente a turma que cada grupo preencherá uma ficha simples com essas perguntas.
5. Para finalizar a atividade, cada grupo compartilhará com a turma um resumo do seu anúncio e o que perceberam.



## 2. ORIENTAÇÕES

1. Você também pode incluir um anúncio fictício e exagerado para estimular o pensamento crítico e o humor.
2. Adapte conforme a turma e suas necessidades.
3. Circule pela sala, apoiando os grupos nas contas e ajudando com dúvidas. Este momento também é importante para observar a dinâmica de interação em cada grupo e como está o desenvolvimento da atividade.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Anúncios impressos ou em slides, selecionados previamente;
- Folhas para registro das atividades;
- Canetas, caso precisem.

### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A reflexão final deste roteiro tem como objetivo consolidar os aprendizados desenvolvidos ao longo das experiências propostas, especialmente por meio da análise de anúncios publicitários, identificação de estratégias de marketing e discussões sobre consumo consciente. Ao participarem da atividade “Na cena dos anúncios” e refletirem sobre situações reais e pessoais, os estudantes foram convidados a desenvolver um olhar mais crítico diante das mensagens comerciais às quais são expostos diariamente.



Durante as atividades, os estudantes investigaram como a publicidade influencia suas escolhas, perceberam o uso de elementos emocionais e persuasivos nos anúncios e compreenderam que nem sempre o desejo de comprar está ligado a uma necessidade real. Essa análise também os levou a considerar como o contexto econômico e social impacta essas decisões, além da importância de fazer escolhas com base em prioridades, não em impulsos gerados pela propaganda.

Esse momento reforça a presença da educação financeira e midiática no cotidiano dos estudantes, mostrando que consumir de forma consciente é uma habilidade que pode ser aprendida desde cedo. Ao serem estimulados a pensar, questionar e compartilhar percepções, os estudantes constroem uma base sólida para decisões mais responsáveis e coerentes com sua realidade.

## **Ticket de Saída**

Proponha uma reflexão final de saída:

- O que você aprendeu hoje sobre a influência da publicidade nos hábitos de consumo das pessoas?

Após o preenchimento, solicite que entreguem a folha ao final da aula. Esse registro ajudará a acompanhar a evolução das reflexões ao longo das aulas de educação financeira e poderá ser retomado em propostas futuras.

**OS ESTUDANTES  
INVESTIGARAM COMO  
A PUBLICIDADE  
INFLUENCIA  
SUAS ESCOLHAS,  
PERCEBERAM O  
USO DE ELEMENTOS  
EMOCIONAIS E  
PERSUASIVOS  
NOS ANÚNCIOS E  
COMPREENDERAM  
QUE NEM SEMPRE O  
DESEJO DE COMPRAR  
ESTÁ LIGADO A UMA  
NECESSIDADE REAL**





# Roteiro pedagógico 39

**6° ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** Formas de guardar dinheiro

**Título da aula:** Consultores de sonhos financeiros

**Público-alvo:** 6º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Listar diferentes formas de guardar dinheiro (cofrinho, conta bancária etc.).
- Comparar as vantagens e desvantagens de cada forma de guardar dinheiro.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

Guardar dinheiro é uma atitude essencial para o bem-estar financeiro. Desde cedo, é importante entender que existem diferentes formas de poupar, cada uma com características próprias. Ao conhecer opções como cofrinhos, contas bancárias, poupanças ou aplicativos digitais, os estudantes aprendem a analisar fatores como segurança, praticidade, acesso e rendimento. Essa compreensão amplia a visão crítica sobre o uso do dinheiro e estimula hábitos financeiros saudáveis e sustentáveis ao longo da vida.

**GUARDAR DINHEIRO  
É UMA ATITUDE  
ESSENCIAL PARA  
O BEM-ESTAR  
FINANCEIRO**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### ***Bate-papo financeiro***

Comece a proposta propondo uma enquete rápida na lousa ou em um slide:

- “Você guarda dinheiro? Se sim, onde?”

Observe as respostas e cheque se todas as alternativas abaixo são citadas:

- Cofrinho;
- Carteira;
- Com a família;
- Conta bancária;
- Aplicativo;
- Não guarda;
- Outros.

Depois, leia a seguinte situação-problema para a turma:

Caio ganhou R\$50 de mesada toda semana durante um mês. Ele usou tudo em lanches e jogos online, sem guardar nada. Na quinta semana, o celular dele caiu e quebrou o fone de ouvido que estava conectado. Ele precisava de R\$20 para comprar um novo, mas não tinha nenhum dinheiro guardado. E agora?

Em seguida, provoque os estudantes com algumas perguntas:

- O que Caio poderia ter feito de diferente?



- Já aconteceu algo parecido com você ou com alguém que conhece?
- Será que guardar dinheiro só serve para comprar algo maior?
- É difícil guardar dinheiro? Por quê?

Depois, registre algumas ideias no quadro (por exemplo: “guardar toda semana”, “pensar antes de gastar”, “ter uma meta”).

Promova uma conversa rápida discussão com as duas perguntas:

- Por que é importante guardar dinheiro?
- Guardar é o mesmo que economizar?

Neste momento, valorize também todas as respostas, destacando que o hábito de guardar pode acontecer de maneiras simples, e todas são válidas para começar.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### ***Consultores de sonhos financeiros***

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Para começar a proposta, divida os estudantes em pequenos grupos de 4 a 5 estudantes e peça que elejam um escriba para fazer os registros do grupo e um apresentador para compartilhar com a turma posteriormente.
2. Depois, apresente aos grupos a missão que terão que realizar a partir do desafio a seguir:
3. Explique que eles serão consultores de sonhos financeiros e que vão auxiliar um personagem fictício a guardar dinheiro para alcançar um objetivo (como comprar um celular, ajudar a família ou fazer uma viagem) definido pelo grupo. Evidencie que a missão do



grupo é ajudá-lo a escolher a melhor forma de guardar o dinheiro.

4. Depois, entregue uma ficha para que os estudantes criem o personagem. Nela, deve conter a idade, quanto ele ganha por mês, onde mora, se tem acesso à internet etc.

5. Reforce que o grupo precisa definir o objetivo que ele quer alcançar e o prazo (exemplos de prazos: 6 meses, 1 ano). Além disso, diga que o grupo precisa propor de 1 a 3 formas de guardar dinheiro, como cofrinho, conta poupança, carteira digital, guardar com a alguém de confiança etc.

6. Na sequência, diga que o grupo terá a seguinte missão:

- Analisar as vantagens e desvantagens de cada opção listada para guardar o dinheiro.
- Escolher qual seria a melhor estratégia para o personagem.
- Justificar a escolha.

7. Para finalizar, organize as apresentações dos grupos (2 a 3 minutos cada) de forma que os estudantes compartilhem a escolha do grupo e expliquem o porquê. Nesse momento, os demais grupos podem perguntar, tirar dúvidas e trazer novas ideias.

## 2. ORIENTAÇÕES

1. Pedir para os estudantes conversarem em casa com familiares sobre como eles guardam dinheiro.

2. Propor a criação de um plano pessoal de economia simples nas aulas seguintes.

3. Circule pela sala, apoiando os grupos nas contas e ajudando com dúvidas. Este momento também é importante para observar a dinâmica de interação em cada grupo e como está o desenvolvimento da atividade.



### 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folhas para registro das atividades;
- Canetas ou lápis.

#### SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL



(5 a 10 minutos)

A reflexão final deste roteiro tem como objetivo consolidar os aprendizados desenvolvidos ao longo das experiências propostas, com ênfase nas discussões e atividades voltadas às diferentes formas de guardar dinheiro e às decisões envolvidas nesse processo. Ao analisarem opções como cofrinho, conta bancária, poupança e aplicativos digitais, os estudantes foram convidados a pensar sobre como, onde e por que poupar, levando em conta a realidade econômica, os objetivos pessoais e os recursos disponíveis.

Durante as experiências, os estudantes compararam vantagens e desvantagens de cada forma de guardar dinheiro, refletindo sobre critérios como segurança, acessibilidade, praticidade e rendimento. Foram incentivados a perceber que poupar não é apenas acumular, mas uma estratégia de planejamento financeiro e realização de metas, mesmo as mais simples. Essa análise também permitiu que considerassem a importância de tomar decisões financeiras de forma responsável e realista, desde a infância.

Esse momento reforça o papel da educação financeira no cotidiano escolar, mostrando que o hábito de guardar dinheiro pode ser construído desde cedo, respeitando o contexto de cada um. Ao serem desafiados a aplicar os conceitos em situações práticas e refletirem sobre suas próprias escolhas, os estudantes desenvolvem



autonomia, senso de prioridade e pensamento crítico sobre o consumo e o futuro.

### **Ticket de Saída**

Para finalizar, distribua uma folha com as perguntas abaixo ou oriente que respondam no caderno de forma individual:

- Qual foi a forma de guardar dinheiro que mais chamou sua atenção? Por quê?
- O que você pode fazer para começar a guardar dinheiro hoje?
- Um sonho ou meta que você gostaria de juntar dinheiro para realizar é:

Após o preenchimento, solicite que entreguem a folha ao final da aula. Esse registro ajudará a acompanhar o desenvolvimento da consciência financeira dos estudantes e poderá ser utilizado em futuras atividades de retomada ou aprofundamento.

**O HÁBITO DE GUARDAR  
DINHEIRO PODE SER  
CONSTRUÍDO DESDE  
CEDO, RESPEITANDO O  
CONTEXTO DE CADA UM**





# Roteiro pedagógico 40

**6º ANO**

## IDENTIFICAÇÃO

**Eixo:** Gestão Financeira

**Tema:** O valor do trabalho

**Título da aula:** “O Mundo do trabalho”

**Público-alvo:** 6º ano - Pará

**Duração:** 1 hora/aula

## OBJETIVOS

- Entender como o trabalho é recompensado financeiramente e como a remuneração pode variar conforme a profissão e a carga de trabalho.
- Explorar diversas profissões e pensar sobre as habilidades, responsabilidades e remuneração associadas a elas.

## IDEIAS FUNDAMENTAIS/CENTRAIS QUE SERÃO ABORDADAS

O trabalho é uma das principais formas de participação social e de geração de renda. Compreender como diferentes profissões são valorizadas e remuneradas ajuda os estudantes a refletirem sobre o esforço necessário para conquistar objetivos, além de estimular o reconhecimento das diversas funções que mantêm a sociedade em funcionamento. Valorizar o trabalho alheio, entender os desafios de cada área e conhecer a relação entre esforço, tempo e remuneração são passos essenciais para formar uma visão mais crítica e respeitosa sobre o mundo do trabalho e sua relação com a economia.

**COMPREENDER  
COMO DIFERENTES  
PROFISSÕES SÃO  
VALORIZADAS E  
REMUNERADAS  
AJUDA OS  
ESTUDANTES  
A REFLETIREM  
SOBRE O ESFORÇO  
NECESSÁRIO PARA  
CONQUISTAR  
OBJETIVOS**

## DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES



### AQUECIMENTO

(10 a 15 minutos)

#### **Trabalho e renda**

Inicie a atividade de aquecimento com uma conversa com a turma toda. Nesse momento, a sugestão é trazer a seguinte ideia:

- *Hoje vamos falar sobre algo que faz parte da vida de praticamente todos os adultos: o trabalho. Já pararam para pensar em como o trabalho das pessoas movimenta tudo o que conhecemos, desde o pão na padaria até a internet que usamos?*

Depois, provoque uma nova reflexão com a pergunta a seguir que pode ser colocada no quadro ou no slide:

- Qual foi o trabalho mais difícil que você já viu alguém fazer?

Dê alguns minutos para os estudantes pensarem. Convide-os a compartilhar com a turma ou com o colega ao lado. As respostas podem vir de experiências pessoais, observações do cotidiano ou até de filmes, séries e redes sociais.

Após algumas respostas, pergunte:

- Por que esse trabalho pareceu tão difícil?
- Você acha que ele é bem remunerado? Por quê?

Depois de escutar algumas respostas, lance a pergunta-chave para gerar debate:

- Todo trabalho é valorizado da mesma forma? Por que algumas profissões ganham mais destaque ou recebem mais dinheiro do que outras?



Conduza um breve debate, anote no quadro palavras que surgirem como: “tempo”, “habilidade”, “risco”, “estudo”, “utilidade”, “fama”, “esforço físico”, “condições de trabalho”, entre outras. Você pode fazer um mural ou painel com essa teia de ideias construída coletivamente.



## ATIVIDADE PRINCIPAL

(25 a 30 minutos)

### ***O mundo do trabalho***

#### **1. PASSO A PASSO**

1. Para começar a proposta, divida os estudantes em pequenos grupos de 4 a 5 estudantes e peça que elejam um escriba para fazer os registros do grupo e um apresentador para compartilhar com a turma posteriormente.
2. Depois, apresente aos grupos a missão que terão que realizar a partir do desafio a seguir, entregando uma ficha de profissão.

Cada ficha, preparada com antecedência, precisa trazer informações básicas (reais ou fictícias), como:

- Nome da profissão
  - Tarefas realizadas
  - Habilidades exigidas
  - Jornada semanal
  - Média salarial aproximada
3. Depois, explique aos grupos que eles precisam ler atentamente o perfil profissional para discutirem sobre:
    - O que acham justo ou injusto na remuneração?



- Essa profissão exige mais estudo, mais esforço físico, mais tempo ou mais risco?

4. Na sequência, peça que cada grupo crie um cartaz com o nome da profissão, um slogan valorizando esse trabalho e o que descobriram sobre ela. Cada grupo apresentará sua profissão e destacará os seguintes elementos:

- O que mais chamou atenção.
- Por que esse trabalho deve ser respeitado e valorizado.

5. Para finalizar, solicite que os grupos exponham seus cartazes e proponha que os estudantes circulem pelo ambiente para ler as produções das outras equipes.

## 2. ORIENTAÇÕES

1. Circule pela sala, apoiando os grupos nas contas e ajudando com dúvidas. Este momento também é importante para observar a dinâmica de interação em cada grupo e como está o desenvolvimento da atividade.
2. Você pode incrementar a atividade com vídeos curtos de entrevistas de profissionais de diferentes áreas.
3. Você pode propor como tarefa de casa: entrevistar um familiar sobre sua rotina de trabalho e o que mais valoriza em sua profissão.
4. Adapte conforme a turma e suas necessidades.

## 3. MATERIAIS E RECURSOS

- Folhas para registro das atividades;
- Canetas.



## SÍNTESE E REFLEXÃO FINAL

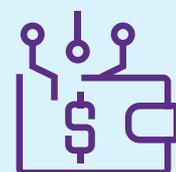


(5 a 10 minutos)

A reflexão final deste roteiro tem como objetivo consolidar os aprendizados desenvolvidos ao longo das atividades propostas, com ênfase nas discussões sobre o valor do trabalho, a remuneração e os fatores que influenciam a escolha e a valorização das profissões. Ao explorarem diferentes ocupações, responsabilidades e formas de recompensa financeira, os estudantes foram convidados a pensar criticamente sobre como o trabalho está diretamente ligado à organização da vida em sociedade e à construção da realidade econômica das famílias.

Durante as dinâmicas em grupo, os estudantes analisaram profissões diversas, identificaram as habilidades exigidas em cada uma delas e refletiram sobre questões como esforço, tempo de dedicação, formação necessária, riscos envolvidos e desigualdades de valorização. Essa vivência permitiu ampliar a compreensão de que a remuneração nem sempre reflete o real valor ou a importância de um trabalho, e que há múltiplos fatores sociais e históricos que influenciam essas relações.

Esse momento também reforça o papel da educação financeira e cidadã na escola, mostrando que entender o valor do trabalho é essencial para lidar de forma consciente com o dinheiro, com as escolhas de carreira e com o reconhecimento das próprias habilidades.



## **Ticket de Saída**

Para finalizar, entregue uma folha com um Ticket de Saída, como a seguinte:

1. Uma profissão que eu admiro e aprendi mais sobre foi:
2. O que mais me surpreendeu sobre a forma como o trabalho é recompensado:
3. O que eu entendi sobre esforço, tempo e o valor do trabalho:
4. Se eu pudesse escolher uma profissão hoje, seria \_\_\_\_\_, porque...

Após o preenchimento, solicite que entreguem a folha ao final da aula. Esse registro será um importante instrumento para acompanhar o desenvolvimento das reflexões dos estudantes sobre o mundo do trabalho e servirá como base para futuras conversas sobre projeto de vida, profissões e educação financeira.

**AO EXPLORAREM  
DIFERENTES  
OCUPAÇÕES,  
RESPONSABILIDADES  
E FORMAS DE  
RECOMPENSA  
FINANCEIRA, OS  
ESTUDANTES FORAM  
CONVIDADOS A PENSAR  
CRITICAMENTE SOBRE  
COMO O TRABALHO  
ESTÁ DIRETAMENTE  
LIGADO À ORGANIZAÇÃO  
DA VIDA EM SOCIEDADE  
E À CONSTRUÇÃO DA  
REALIDADE ECONÔMICA  
DAS FAMÍLIAS**

